



PROCESSO SELETIVO SEDUC/PI - 2012



Universidade
Estadual do Piauí

PROVA ESCRITA OBJETIVA

CARGO: PROFESSOR CLASSE "SL" (HISTÓRIA)

DATA: 20/01/2013 – HORÁRIO: 9h às 12h (horário do Piauí)

LEIA AS INSTRUÇÕES:

- Você deve receber do fiscal o material abaixo:
 - Este caderno com 40 questões objetivas sem falha ou repetição.
 - Um CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas objetivas da prova.
- Verifique se este material está completo e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do CARTÃO-RESPOSTA.
- Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
- Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste CADERNO DE QUESTÕES, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
- No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção, deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
- Tenha muito cuidado com o CARTÃO-RESPOSTA, para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
- Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você deve assinalar apenas **uma alternativa para cada questão**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
- As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
- Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
- Reserve os 30(trinta) minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão levados em conta.
- Quando terminar sua Prova, antes de sair da sala, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA, entregue ao Fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, que deverão conter sua assinatura e impressão digital
- O TEMPO DE DURAÇÃO PARA ESTA PROVA É DE **3h (TRÊS HORAS)**.
- Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se da sala de prova após decorridas **1h 30m (uma hora e trinta minutos)** do início de sua prova.
- O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta, destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

RASCUNHO

01		21	
02		22	
03		23	
04		24	
05		25	
06		26	
07		27	
08		28	
09		29	
10		30	
11		31	
12		32	
13		33	
14		34	
15		35	
16		36	
17		37	
18		38	
19		39	
20		40	

PROCESSO SELETIVO SEDUC/PI - 2012
FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.
NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS – NUCPE

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 01 A 10.

A Língua Portuguesa na excelência profissional

	(...)
01	As pessoas, hoje, pouco ou quase nada leem além do que está resumido na Internet, nas
02	apostilas dos cursos ou nos resumos feitos pelos professores. Todos esses recursos têm sua validade
03	diante do objetivo imediato de aprovação em algum concurso, mas não são suficientes para dar ao
04	futuro profissional, o embasamento seguro que lhe permita argumentar com solidez e expressar-se
05	de maneira clara e persuasiva, necessários em todo e qualquer ramo que o profissional venha a atuar.
06	Tudo isso só se adquire com leitura, a prova disso é que mesmo aqueles profissionais bem
07	informados pela mídia visual (em especial a televisão), se não tiverem em si o hábito da leitura,
08	terão sua capacidade de comunicação fragilizada.
09	O mercado de trabalho, atualmente, vem exigindo uma série de novas capacitações dos
10	profissionais: postura ética, criatividade, habilidade em trabalhar em grupos, pensamento autônomo
11	e uma liderança natural no lidar com os outros. Falar bem em público e escrever com clareza são
12	requisitos tidos como prioritários.
	(...)
	(Revista Vida e Educação. Sessão Conversando sobre educação. Marco Aurélio Patrício Ribeiro. Ano 3, nº 7, jan.-fev.06, p. 24)

01. O texto ressalta

- a) o significativo papel da Internet para a formação do leitor.
- b) a importância da leitura para a aquisição e desenvolvimento da competência expressiva das pessoas.
- c) que somente a leitura pode fazer com que se tenha um pensamento autônomo.
- d) que os resumos feitos por professores são uma das fontes mais importantes de aquisição de competências leitoras.
- e) que o hábito de leitura elimina por completo as fragilidades no que se refere à capacidade comunicativa.

02. A palavra só (l. 06) confere à mensagem uma ideia de

- a) inclusão.
- b) exclusão.
- c) expansão.
- d) restrição.
- e) elucidação.

03. A palavra **hoje** (l. 01) denota, textualmente, o mesmo que

- a) além (l. 01).
- b) quase (l. 01).
- c) só (l. 06).
- d) novas (l. 09).
- e) atualmente (l. 09).

04. No texto, a expressão “**Tudo isso**” (l. 06)

- a) poderia ser retirada sem prejuízo para os sentidos do texto.
- b) poderia ser substituída por apenas “Tudo” sem prejuízo para os aspectos textuais.
- c) recupera ideias expressas em trechos apresentados anteriormente.
- d) não recupera informações anteriores.
- e) confunde o leitor porque não esclarece a quem se refere.

05. Sem alteração de sentido para as ideias do texto, a palavra **requisitos** (l. 12) pode ser substituída por

- a) critérios.
- b) experiências.
- c) técnicas.
- d) hábitos.
- e) recursos.

Trecho para as questões 06 e 07.

“... se não tiverem em si o hábito da leitura, terão sua capacidade de comunicação fragilizada.” (l. 07-08).

06. Nesse trecho, se, em vez da palavra **se** usarmos a palavra **caso**, teremos,

- a) “... caso não tiverem em si o hábito da leitura, tinham sua capacidade de comunicação fragilizada”.
- b) “... caso não tivessem em si o hábito da leitura, têm sua capacidade de comunicação fragilizada.”.
- c) “... caso não tenham em si o hábito da leitura, tinham sua capacidade de comunicação fragilizada”.
- d) “... caso não tiverem em si o hábito da leitura, teriam sua capacidade de comunicação fragilizada.”.
- e) “... caso não tenham em si o hábito da leitura, terão sua capacidade de comunicação fragilizada.”.

07. A palavra **se** estabelece entre as orações desse período uma relação sintático-semântica de

- a) dúvida.
- b) condição.
- c) concessão.
- d) causa.
- e) consequência.

08. Na estrutura: “As pessoas, hoje, pouco ou quase nada leem além do que está resumido na Internet,...”, (l. 01), a relação sintática que se verifica entre **As pessoas** e **leem** é a mesma que existe entre

- a) lhe e permita (l. 04).
- b) qualquer ramo e venha (l. 05).
- c) prova disso (l. 06) e tiverem (l. 07).
- d) adquire e leitura (l. 06).
- e) O mercado de trabalho e vem exigindo (l. 09).

DIDÁTICA GERAL E LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

09. No plural, acrescenta-se à palavra série o mesmo elemento que, também, no plural se acrescenta à palavra

- a) qualquer.
- b) aprovação.
- c) postura.
- d) visual.
- e) televisão.

10. Do ponto de vista morfológico, a palavra esses (l. 02), tem a mesma classificação de

- a) mas (l. 03).
- b) com (l.06).
- c) bem (l. 06).
- d) aqueles (l. 06).
- e) de (l. 09).

11. Em relação aos conteúdos curriculares do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei 9.394/96) prevê

- a) uma base nacional comum, a ser complementada por uma parte diversificada;
- b) a obrigatoriedade do estudo da história e da cultura afro- brasileira e indígena;
- c) a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres do cidadão;
- d) exigência de qualificação profissional;
- e) promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não-formais.

É **correto** o que se afirma, APENAS, em

- a) I, III, IV e V.
- b) I, II e III.
- c) I, II, III e V.
- d) II, IV, e V.
- e) III, IV e V.

12. A LDB, (Lei 9.394/96), introduziu uma mudança no conceito de avaliação, seus procedimentos e soluções para atendimento dos alunos do Ensino Fundamental. Essa lei indica uma avaliação

- a) somativa, com recuperação prevista ao final do ano;
- b) semestral, com recuperação final de cada semestre;
- c) seletiva, com formação de turma de alunos com dificuldades a serem trabalhadas;
- d) contínua, com estudos de recuperação paralela ao período letivo;
- e) mensal, prevendo segunda chamada de prova para alunos com média abaixo previsto.

13. O Ensino Fundamental com duração de 9 anos, (Diretrizes Curriculares Nacionais), abrange a população na faixa etária dos

- a) 5 aos 13 anos de idade.
- b) 6 aos 14 anos de idade.
- c) 6 aos 15 anos de idade.
- d) 7 aos 14 anos de idade.
- e) 7 aos 15 anos de idade.

14. Os Parâmetros Curriculares Nacionais inovaram propondo temas transversais, que precisam ser abordados de forma integrada aos conteúdos das disciplinas habituais. Relacione os conteúdos abordados em cada temática e associe a segunda coluna de acordo com a primeira:

- 1. Ética () diz respeito às reflexões sobre condutas.
- 2. Meio ambiente () essa rede entrelaça de modo intenso e envolve conjunto de seres vivos e elementos físicos.
- 3 Saúde () visa propiciar aos jovens a possibilidade do exercício de sua sexualidade de forma responsável e prazerosa.
- 4. Pluralidade Cultural () reflete a maneira como as pessoas vivem, numa interação dinâmica entre potencialidades individuais e condições de vida.
- 5. Orientação sexual () para viver democraticamente em uma sociedade plural, é preciso respeitar os diferentes grupos e culturas que a constituem.

A sequência numérica **correta** da segunda coluna, de cima para baixo, é

- a) 1 – 2 – 5 – 3 – 4.
- b) 4 – 2 – 3 – 1 – 5.
- c) 1 – 4 – 2 – 5 – 3.
- d) 3 – 5 – 2 – 1 – 4.
- e) 1 – 2 – 3 – 4 – 5.

15. Sobre o pensamento pedagógico crítico no Brasil, assinale F para as afirmativas falsas e V para as verdadeiras:

() Paulo Freire concebeu a pedagogia libertadora, publicada primeiramente fora do Brasil, a partir da contraposição à educação bancária.

() Demerval Saviani figura entre os educadores progressistas por defender que a escola deve trabalhar, basicamente, com o senso comum dos estudantes.

() No século XX, a partir dos anos 80, a defesa de que a escola pode contribuir para a construção de uma sociedade democrática ganha prestígio acadêmico.

() A pedagogia histórico-crítica e a pedagogia libertadora vão além das teorias reprodutivistas por conceber a educação de modo dialético.

() Nos anos 70 do século XX, a defesa de uma concepção emancipatória de educação ganha proeminência nas instituições de ensino superior.

Marque a sequência **correta**.

- a) V, V, F, V, V.
- b) F, F, V, V, F.
- c) V, F, V, V, F.
- d) V, V, V, F, F.
- e) F, F, V, F, V.

16. A avaliação da aprendizagem escolar é um elemento do processo de ensino e de aprendizagem. Dessa forma, a avaliação tanto serve para avaliar a aprendizagem dos alunos quanto o ensino desenvolvido pelo professor. Numa perspectiva emancipatória, que parte dos princípios da autoavaliação e da formação, podemos afirmar que
- os alunos também devem participar dos critérios que servirão de base para a avaliação de sua aprendizagem.
 - os professores devem utilizar a avaliação como um mecanismo de seleção para o processo de ensino.
 - alunos e professores devem compartilhar dos mesmos critérios que possam classificar as aprendizagens corretas.
 - os alunos também devem registrar o processo de avaliação que servirá para disciplinar o espaço da sala de aula.
 - alunos e professores devem participar do processo de avaliação para criar mecanismos seletivos e classificatórios.
17. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, a base nacional comum dos currículos deste nível de ensino deverá contemplar as quatro áreas do conhecimento, com tratamento metodológico que evidencie
- compreensão de conhecimentos e estratégias.
 - o impacto das tecnologias contemporâneas de comunicação.
 - a problematização e o protagonismo diante de situações novas.
 - a interdisciplinaridade e a contextualização.
 - a aplicação de métodos e procedimentos científicos.
18. O projeto político pedagógico diz respeito à organização do trabalho pedagógico em dois níveis: a organização da escola e a organização da sala de aula. Nesta perspectiva, Projeto Político Pedagógico é
- uma ferramenta fundamental para o poder público controlar as propostas pedagógicas de cada unidade escolar.
 - uma proposta que objetiva o gerenciamento da programação escolar e das atividades pedagógicas do ano letivo.
 - um instrumento jurídico que articula no interior da escola o processo de autonomia institucional.
 - o plano global da instituição no qual o planejamento participativo define o tipo de ação educativa a se realizar.
 - um importante documento do sistema de ensino capaz de promover nas instituições escolares atividades didáticas uniformizadas.
19. A família tem sua participação, na escola, bastante restrita. Ela poderia atuar mais ampla e efetivamente, de forma crítica, se ocupasse outros espaços como
- colaboração com manutenção do prédio e festas escolares.
 - co-gestão pela participação em conselhos de escola e na elaboração do projeto político pedagógico da escola.
 - anuência às orientações dadas pelos especialistas da escola para a educação adequada dos seus filhos.
 - participação nas reuniões de pais promovidas pela escola para acompanhar os progressos de seu filho nos estudos.
 - ajuda nas lições de casa e reforço com atividades mais incisivas diante da indisciplina de seus filhos na escola.

20. Uma escola que tem compromisso com o processo de desenvolvimento de seus alunos e a permanência deles na instituição toma a avaliação de aprendizagem com a função de
- promover o aluno de acordo com o desenvolvimento intelectual e atitudinal.
 - diagnosticar e proporcionar o avanço da aquisição de conhecimento.
 - classificar conforme a capacidade cognitiva apresentada pelo aluno.
 - medir o desempenho para possibilitar a continuidade dos estudos.
 - averiguar o desempenho mental, social e afetivo do aluno.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A partir de problemáticas amplas, nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's para a área de História, optou-se por organizar seus conteúdos em eixos temáticos e desdobrá-los em subtemas, orientando estudos interdisciplinares e a construção de relações entre acontecimentos e contextos históricos no tempo. Desta forma, o trabalho com eixos temáticos não esgota verticalmente os subtemas que podem ser trabalhados. Referente ao Terceiro Ciclo do Ensino Fundamental na área de História, podemos corretamente afirmar que os PCN's sugerem ser trabalhados pela área o Eixo Temático:
- História das representações e das relações de poder.
 - História da cidadania e cultura no mundo contemporâneo.
 - História local e do cotidiano.
 - História das organizações populacionais.
 - História das relações sociais, da cultura e do trabalho.

22. “A sexualidade feminina era motivo de adoração por parte do homem. [...] O Neolítico, época em que fundamenta todas as sociedades modernas, foi o momento da ocorrência da mudança de valores. A mulher, a partir daí, lentamente veio perdendo seus direitos, seu lugar” (BARROS, Maria Nazareth Alvim. *As deusas, as bruxas e a igreja*. 2001 p. 13).
- Verifica-se no fragmento acima a discussão acerca da passagem das sociedades matriarcais para patriarcais em um momento histórico definido. Com referência à passagem do matriarcalismo ao patriarcalismo podemos afirmar que ela se relaciona
- a) à domesticação de animais de montaria que puderam servir ao uso militar, estimulando o crescimento de sociedades militarizadas, que eram exclusivamente patriarcais.
 - b) à descoberta pelo masculino de seu papel na fecundação e a vigília sobre o feminino como forma de garantia da descendência.
 - c) ao controle do fogo e o desenvolvimento da agricultura hidráulica nos vales dos grandes rios.
 - d) ao desenvolvimento da metalurgia, que exigia uma maior força física para sua produção.
 - e) ao surgimento das cidades e, por consequência, das sociedades mercantis.
23. A expressão “Mare nostrum”, atribuída aos romanos, evoca o controle europeu sobre o mar Mediterrâneo está relacionada com a vitória sobre Cartago. Entre os efeitos provocados pelas Guerras Púnicas, podemos destacar corretamente
- a) o desaparecimento de segmentos médios da sociedade, absorvidos pelos grandes empreendimentos do Estado romano.
 - b) o surgimento de uma sociedade utilitarista, sem luxos ou ostentações, sempre preparada para o enfrentamento.
 - c) o desaparecimento progressivo do pequeno lavrador, resultado do estabelecimento do sistema de cultivo em áreas conquistadas e introdução do trigo.
 - d) o fortalecimento do trabalho serviu, motivado pela grande mortandade do conflito.
 - e) a maior oferta de terras, propiciada pela distribuição das áreas conquistadas.
24. Durante o período da História conhecido como Idade Média, na Europa, e em meio a uma sociedade fragmentada, a Igreja Católica garantia não só a unidade religiosa, mas também a política e a cultural.
- A respeito do poder da Igreja Cristã durante a Idade Média, podemos afirmar corretamente.
- a) Sustentava-se principalmente com o comércio de produtos de luxo, entre estes as relíquias dos santos.
 - b) Foi a grande defensora do fortalecimento e centralização das monarquias, baseadas em seu entendimento sobre o Direito Divino.
 - c) Apesar de condenar o cidadão comum, estimulou a usura entre seus membros como forma de promover a caridade.
 - d) Foi a principal combatente das estruturas sociais e econômicas feudais, defendendo a igualdade de todos perante Deus e os homens.
 - e) Além de seu poderio econômico, no campo das ideias, detinha a legitimidade do saber.

25. “Os sentidos eram então fundamentalmente diversos dos nossos. No início da Época Moderna, a audição tinha importância maior do que a visão, o que parece próprio de uma sociedade iletrada e muito dependente da transmissão oral de conhecimento” (SOUZA, Laura de Melo e. *A feitiçaria na Europa Moderna*. 1987, p. 07).
- Em uma sociedade como a retratada no fragmento citado, é possível afirmarmos que essa circunstância resultou
- a) na busca da razão enquanto única forma de explicação da realidade, harmonizando os dogmas cristãos e os cultos pagãos.
 - b) em sociedades que apenas o religioso era entendido como valor, nada mais sendo possível de ser tolerado.
 - c) na descrença da felicidade como possível na vida terrena, defendendo-se que somente no plano espiritual ela seria alcançada.
 - d) em sociedades em que a descrença não fazia parte do universo mental, onde o real e o maravilhoso conviviam juntos.
 - e) no entendimento de que apenas a prova visual é plausível de ser aceita enquanto realidade.
26. A Revolução Comercial, dos séculos XVI a XVIII, adotou em suas últimas fases um conjunto de doutrinas e normas que ficaram conhecidas por Mercantilismo. Mesmo assumindo a forma de preceitos econômicos, seus efeitos em grande parte constituíram-se em políticos ao fortalecerem a figura do Estado. Dentre as características que se destacam do Mercantilismo, podemos apontar corretamente
- a) o liberalismo econômico.
 - b) o exclusivismo comercial estatal.
 - c) a defesa do metalismo.
 - d) a crítica ao centralismo monárquico.
 - e) a restrição às exportações.
27. O modelo de exploração econômica portuguesa implantado na América Portuguesa começou a entrar em colapso em meados do século XVII. Entre os fatores que colaboraram para essa crise, podemos apontar corretamente
- a) a tentativa frustrada de modernização da produção colonial, que resultou em dívidas que os produtores não tiveram como arcar.
 - b) a mudança do eixo econômico da Colônia do Norte para o Sul, o que encareceu os custos da produção.
 - c) a redução no mundo das demandas por gêneros produzidos pelo Brasil.
 - d) a incapacidade da Inglaterra em realizar o transporte da produção brasileira, o que levou à ruína os pequenos produtores da Colônia.
 - e) a concorrência com a produção das Antilhas, resultado da expulsão dos holandeses.
28. O Iluminismo, movimento profundamente perturbador para as sociedades Ocidentais, não poderia deixar de fazer sentir seus efeitos sobre os costumes sociais, inclusive no que se refere ao aparato jurídico-penal dos Estados. Em relação às mudanças nos procedimentos e códigos penais dos Estados influenciados pelo Iluminismo, podemos afirmar
- a) passou-se a condenar a teoria corrente de que as penas deveriam ser as mais duras possíveis, como forma de servir de exemplo para os criminosos potenciais.
 - b) os Estados passaram a adotar a pena capital como forma de evitar despesas com prisões.
 - c) houve a adoção da Lei de Talião em todos os Estados ilustrados, como forma de garantir a equidade das penas.
 - d) nos países católicos, os Mandamentos e dogmas passaram a nortear as penas, onde se assistiu a um aumento do prestígio do clero.
 - e) no campo penal, não se assistiu a nenhuma mudança significativa, uma vez que a influência do Iluminismo restringiu-se ao campo da política.

29. Referente à colonização portuguesa nas Américas, deve ser observado que mesmo regiões marginais da empresa colonial, a exemplo das áreas de criatório, não escaparam aos mecanismos de controle promovidos pela Coroa. No que se refere ao Piauí, este apresentou muitas peculiaridades em seu processo de colonização. A esse respeito podemos afirmar que
- para a rápida ocupação do território, a aliança entre sesmeiros e posseiros foi de vital importância, aliança que se manteve viva até a República.
 - seu processo colonizador iniciou-se no litoral e se estendeu em direção ao sertão, o que permitiu a rápida ocupação da região.
 - constituiu-se economicamente por meio da pecuária intensiva, alinhada com a prática escravocrata de pastoril.
 - bandeirantes e jesuítas foram figuras importantes no processo de ocupação e de colonização do território piauiense.
 - apesar de constituir-se como capitania já no século XVIII, apenas no século XIX, como Província, o Piauí conquistou autonomia administrativa.
30. “Introjetar um relógio moral no coração de cada trabalhador foi a primeira vitória da sociedade burguesa, e a fábrica apareceu desde logo como uma realidade estarrecedora onde esse tempo útil encontrou o seu ambiente natural, sem que qualquer modificação tecnológica tivesse sido necessária” (DECCA, Edgar de. *O nascimento das fábricas*. 1991, p. 10).
- Com referência ao fragmento em destaque e ao processo de industrialização europeia nos séculos XVIII e XIX, podemos afirmar corretamente que
- mesmo inseridos nas fábricas, os trabalhadores resistiam à nova temporalidade, pois viam como algo negativo e mesmo como pecado o trabalho fabril.
 - as pessoas recebiam com alegria a oportunidade de trabalhar nas fábricas, pois, mesmo considerando ser árduo, o trabalho sempre foi visto como uma virtude para o europeu.
 - entre os desafios à instalação das fábricas estava a necessidade de criar, no imaginário coletivo, a noção de que o trabalho nas fábricas era libertador e moralmente positivo.
 - a noção de tempo útil foi impraticável na Europa, acostumada ao tempo natural ou cíclico, o que resultou na adaptação das fábricas aos costumes.
 - foi necessário um forte aporte tecnológico para que os trabalhadores pudessem inserir-se no novo modelo produtivo industrial.

31. A independência da América espanhola está relacionada às transformações que ocorreram no século XVIII na Europa e que levaram à ruína o Absolutismo. Por outro lado, deve-se destacar a tensão nas colônias espanholas entre às elites nascidas na Europa e às nascidas na América.

Entre os elementos de tensão entre as elites locais e a Metrópole, podemos destacar corretamente

- a) os privilégios concedidos aos *chapetones* em detrimento aos *criollos*.
- b) o apoio dado pela Espanha às reivindicações da elite *criolla*.
- c) a insistência *criolla* em negar a cultura da Metrópole.
- d) a expulsão dos *criollos* dos territórios da coroa espanhola.
- e) a perseguição aos cristãos na América espanhola.

32. “Em fins de 1838, tem início a Balaiada no Maranhão [...]. Promoveram-na os camponeses, especialmente os homens de cor que nada tinham. Votavam profundo rancor ao proprietário rico, ou àquele a quem era confiada a coisa pública”. (NUNES, Odilon. Pesquisa para História do Piauí. Vol. III: *A Balaiada*. Rio de Janeiro: Artenova, 1975).

A respeito da Balaiada (1838-1842), podemos afirmar corretamente que

- a) apesar da derrota, os “balaaios” conseguiram uma importante conquista por meio da aprovação da Lei dos Prefeitos, que permitiu o voto direto para as câmaras das vilas e cidades das províncias do Maranhão e Piauí.
- b) apesar de sua repercussão e forte participação popular, o movimento foi duramente reprimido, sem conseguir alterar as estruturas sociais locais.
- c) como todas as rebeliões nativistas, possuíam como principal bandeira de luta a busca por maior autonomia para as províncias.
- d) mesmo como uma manifestação em essência popular, o movimento recebeu apoio das elites locais, unidas aos “balaaios” pelo desejo comum de uma maior centralização política no país.
- e) o movimento balaio encontrou em Luís Alves de Lima e Silva, mais tarde Barão e Duque de Caxias, o interlocutor com o governo regencial, o que permitiu um acordo para a rendição dos líderes do movimento, que tiveram algumas reivindicações atendidas.

33. “Entrementes, as conspirações corriam soltas. Na verdade, a monarquia se achava cada vez mais isolada. Por um lado, desde 1874 existia um abismo político entre a Igreja e o Estado. [...] Por outro, os proprietários do Vale do Paraíba haviam se bandeado para o lado dos republicanos” (SCHWARCZ, Lilia Moritz. *As barbas do Imperador: S. Pedro II, um monarca nos trópicos*. 2004, p. 456-7).

Com referência ao fragmento acima e ao processo de desagregação do Segundo Reinado no Brasil, podemos afirmar corretamente que este se relacionou

- a) à tentativa do Imperador em dar uma estrutura federativa ao país, mesmo sob um governo monárquico.
- b) ao fracasso da política industrialista de D. Pedro II, que trouxe elevados débitos à Coroa, minimizados com o aumento de impostos.
- c) ao colapso da produção cafeeira, que não encontrava compradores para seus excedentes nos mercados internacionais.
- d) ao apoio do Imperador ao pensamento liberal, motivado por sua condição de maçom.
- e) à perda pela Coroa do apoio das elites agrárias, após a abolição da escravidão.

34. “A história do imigrante talvez seja um dos melhores relatos do choque entre o público e o privado, sobretudo se voltarmos nosso foco para os grandes movimentos populacionais ocorridos entre 1830 e 1930, que caracterizaram a Europa expulsora, de um lado, e a América ávida por povoadores, de outro” (ALVIM, Zuleika. *Imigrantes: a vida provada dos pobres do campo*. In: NOVAIS, Fernando. *História da vida privada no Brasil*. Vol.: III. 2004, p.216).

O fragmento acima sinaliza que o movimento migratório do século XIX e início do século XX representam movimento articulado entre Europa e América. No caso europeu, podemos afirmar que isso está relacionado

- a) à expansão do industrialismo europeu que passou a buscar novas fronteiras nas Américas, por meio de filiais.
- b) à acomodação política das novas nações centralizadas, que passaram a expulsar aqueles contrários aos Estados recém criados.
- c) à severa perseguição na Europa das minorias católicas, que encontraram refúgio nas Américas.
- d) à liberação de um excedente de mão-de-obra que a industrialização tardia de países como Itália e Alemanha não tinham como absorver.
- e) ao desejo de algumas nações europeias em possuírem representações de seus países nas Américas.

35. “O coronel significou neste projeto o irracional e, por isso, percebido como um fenômeno surpreendente. No entanto, antes de se constituir num entrave, o coronelismo foi peça fundamental numa das etapas da luta da burguesia pela submissão da Nação” (JANOTTI, Maria de Lourdes Monaco. *O Coronelismo: uma política de compromisso*. 1992, p.85).

Tomando por referência o fragmento acima e os estudos sobre a participação política dos “coronéis” na República brasileira, podemos entender o fenômeno do coronelismo como

- a) militarização da República, onde os diversos cargos políticos passaram a ser ocupados apenas por militares de carreira, estimulando as oligarquias locais a procurarem ingressar nas Forças Armadas.
- b) reação dos Estados nordestinos contra a hegemonia de Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais no parlamento e a tentativa de defenderem uma melhor distribuição de recursos para a região.
- c) clientelismo político em que líderes locais controlavam o eleitorado, por seu poder econômico, ampliando seu prestígio e sustentando o poder das oligarquias estaduais e, de forma indireta, federais.
- d) o desejo de integrar-se às forças militares, considerando ser uma alternativa de emprego que abria boas perspectivas políticas, visto estarem os militares à frente da República.
- e) exclusivo na região nordeste, consistiu na tentativa de superar as dificuldades provocadas pelas estiagens sem o apoio do Estado, que se mostrou incapaz de atender às necessidades da região.

36. “As limitações na infraestrutura de Teresina ficaram mais evidentes no final do século XIX e início do XX, quando reformas ousadas buscaram dar novas feições a algumas cidades” (CASATELO BRANCO, Pedro Vilarinho. *Desejos, tramas e impasses de modernização: Teresina 1900-1930*. In: *Scientia et spes*. 2002, p.299).

O texto citado aborda o estudo de uma época em que Teresina e outras cidades do Estado experimentaram um acelerado processo de urbanização e modificação de seus espaços. Referente a este período e, considerando as transformações do quadro produtivo do Piauí de então, podemos afirmar que este processo modernizador esteve relacionado

- a) à chegada de grandes aportes de recursos federais, para que fossem estimulados os setores produtivos do Estado.
- b) ao extrativismo vegetal, por meio da exploração da cera de carnaúba e borracha da maniçoba.
- c) a um incipiente industrialismo, resultante da chegada da fiação em Teresina.
- d) à redescoberta da pecuária, com a elevação do preço da carne e derivados nos mercados do sul.
- e) ao fortalecimento, na capital e em Parnaíba, de setores prestadores de serviços.

37. A Primeira e Segunda Guerras Mundiais podem ser entendidas como capítulos de um mesmo evento que tiveram entre seus motivadores

- a) as disputas territoriais na Faixa de Gaza, que puseram em conflito também os aliados europeus de judeus e palestinos.
- b) a quebra da produção industrial americana, que trouxe sérios problemas de demanda nos mercados europeus.
- c) as disputas de interesses econômicos entre Estados imperialistas europeus, que ganharam a dimensão político-militar.
- d) a super demanda por produtos industrializados, resultando em uma crise econômica provocada pela incapacidade das nações europeias em atenderem os mercados consumidores.
- e) as disputas religiosas entre católicos e judeus, agravadas pela severa crise na produção agrícola europeia.

38. “A centralização estendeu-se também ao campo econômico. O governo Vargas não abandonou e nem podia abandonar o setor cafeeiro” (FAUTO, Boris. História do Brasil. 2003, p. 333).

A criação do Conselho Nacional do Café – CNC, e posteriormente sua substituição pelo Departamento Nacional do Café – DNF, na década de 1930, sinalizam para importância do setor cafeeiro para os planos de Getúlio Vargas. A respeito da política econômica adotada por Vargas com relação ao café, podemos afirmar corretamente que

- a) sua intervenção deu-se de forma muito tímida, devido ao pequeno retorno propiciado pela venda do café e porque Vargas prendia sua atenção no fortalecimento do setor industrial do país.
- b) com uma política agressiva de investimentos, Vargas passou a financiar a fundo perdido novas lavouras, o que, com o aumento da produção, permitiu o reequilíbrio do setor.
- c) estimulado pelo alto preço alcançado pelo café em mercados internacionais, Vargas iniciou uma política de sobretaxa ao produto como forma de ampliar os ganhos do governo e reinvesti-los no setor industrial.
- d) o governo adotou uma posição protecionista em relação ao produto, comprando seus excedentes, mantendo seus preços elevados artificialmente, mas isso rapidamente demonstrou ser uma política insustentável.
- e) Vargas enxergou uma excelente oportunidade de ganho financeiro para o Estado e passou a monopolizar a produção de café, o que permitiu o equilíbrio das contas de seu governo.

39. Analise as afirmações abaixo acerca do período da história do Brasil situado entre 1946 e 1964.

- I. O governo do general Eurico Gaspar Dutra dá início na história recente do país ao período conhecido como Ditadura Civil-Militar.
- II. No segundo Governo Vargas teve destaque a política desenvolvimentista, por meio de seu Plano de Metas, o que trouxe sérios prejuízos aos setores rurais.
- III. Representou um período em que as oligarquias paulistas e mineiras revezavam-se no poder, o que fez o período ser conhecido como República do Café-com-Leite.
- IV. Constituiu-se em um momento da história do país em que o Estado procurou manter as massas sob seu controle por meio de políticos carismáticos, afastando-se do modelo tradicional de democracia.

Assinale a alternativa correta.

- a) I, II, III e IV são verdadeiras.
- b) I, II e IV são verdadeiras.
- c) II e III são verdadeiras.
- d) Apenas I é verdadeira.
- e) Apenas IV é verdadeira.

40. No mundo Pós Segunda Guerra, assistiu-se à expansão do Bloco Socialista, sob liderança da União Soviética. Acerca dos efeitos provocados por essa expansão, podemos afirmar corretamente que

- a) apesar da grande aceitação na Europa, os ideais socialistas não tiveram penetração na América Latina, devido ao desinteresse das associações de trabalhadores em torno do socialismo.
- b) a União Soviética ampliou sua influência por meio de acordos de cooperação, sem contudo ampliar seus territórios.
- c) a China, último país a se integrar ao Bloco socialista na década de 1970, representa hoje o último país socialista do globo.
- d) a adesão da Ilha de Cuba ao Bloco Socialista resultou em forte atrito entre União Soviética e Estados Unidos.
- e) somente com o apoio Soviético a Alemanha conseguiu a unificação de seus territórios e estabelecer uma república que permitiu o sucesso de uma política de reconstrução nacional.